

*Tenho doença  
gastrointestinal*

**O QUE DEVO  
SABER SOBRE  
MEUS DENTES?**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Dayane Francielle Heleno Pereira  
Cláudia Lopes Brilhante Bhering

**TENHO DOENÇA GASTROINTESTINAL: O QUE DEVO  
SABER SOBRE MEUS DENTES?**

Belo Horizonte  
2020

Obra publicada por

Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Odontologia

Texto: Dayane Francielle Heleno Pereira, Cláudia Lopes Brilhante Bhering.

Ilustrações e design: Ana Magda Moreira Dutra.

Colaboradores: Thaís Yumi Umeda Suzuki, José Augusto César Discacciati, Fabiano Araújo Cunha, Marco Antônio Rodrigues, Maria Elisa de Souza e Silva.

## FICHA CATALOGRÁFICA

P436t      Pereira, Dayane Francielle Heleno.  
            Tenho doença gastrointestinal : o que devo saber sobre meus dentes? /  
Dayane Francielle Heleno Pereira, Cláudia Lopes Brilhante Bhering. –  
Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia, 2020.

            18 p. : il.

            ISBN 978-65-00-12087-5

            1. Gastroenteropatias. 2. Sistema digestório. 3. Saúde bucal. I.  
Pereira, Dayane Francielle Heleno. II. Bhering, Cláudia Lopes  
Brilhante. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de  
Odontologia. IV. Título.

BLACK – D52

# APRESENTAÇÃO

Essa cartilha foi elaborada por professores e alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), juntamente com o setor de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas UFMG, afim de esclarecer pacientes com distúrbios gastrointestinais, da importância da manutenção da saúde bucal, para o bom funcionamento do sistema digestório.



# Índice

DENTIÇÃO DECÍDUA  
E PERMANENTE

3

FUNÇÃO DOS DENTES

4

O APARELHO DIGESTIVO

6

DENTES X DIGESTÃO

7

ORIENTAÇÕES DIETÉTICO-POSTURAS

10

NA AUSÊNCIA DOS DENTES

11

REABILITAÇÃO ORAL

12

QUEM SOMOS

16

REFERÊNCIAS

18

# DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE

O ser humano apresenta quando criança a dentição decídua. Essa primeira dentição é comumente conhecida como “dentes-de-leite”. Ela é composta por 20 dentes que são substituídos até o início da adolescência. Quando adulto, o indivíduo possui 32 dentes permanentes na boca, esses não são substituídos.



DECÍDUA



PERMANENTE

# FUNÇÃO DOS DENTES



A função ativa dos dentes é a mastigação. As funções passivas são estética, deglutição e fonação (fala).

Cada grupo de dentes executa funções específicas na mastigação.



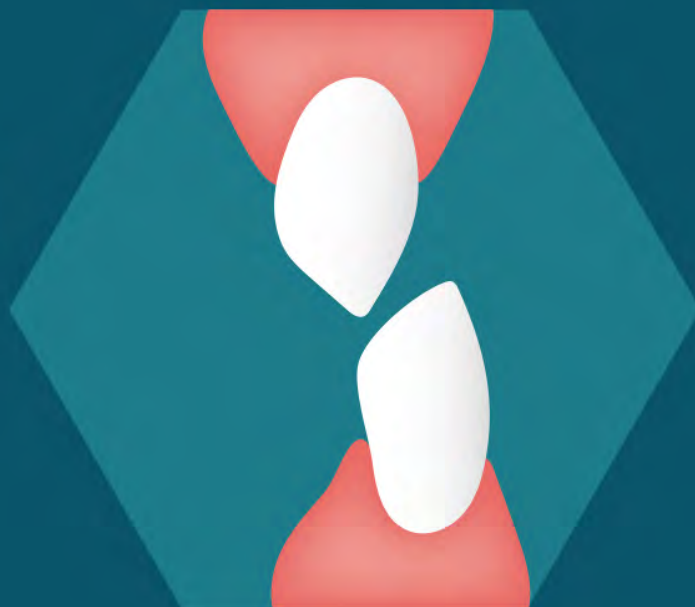


## INCISIVOS

Têm como função o corte dos alimentos.

## CANINOS

Têm a função de rasgar os alimentos.



## PRÉ-MOLARES E MOLARES

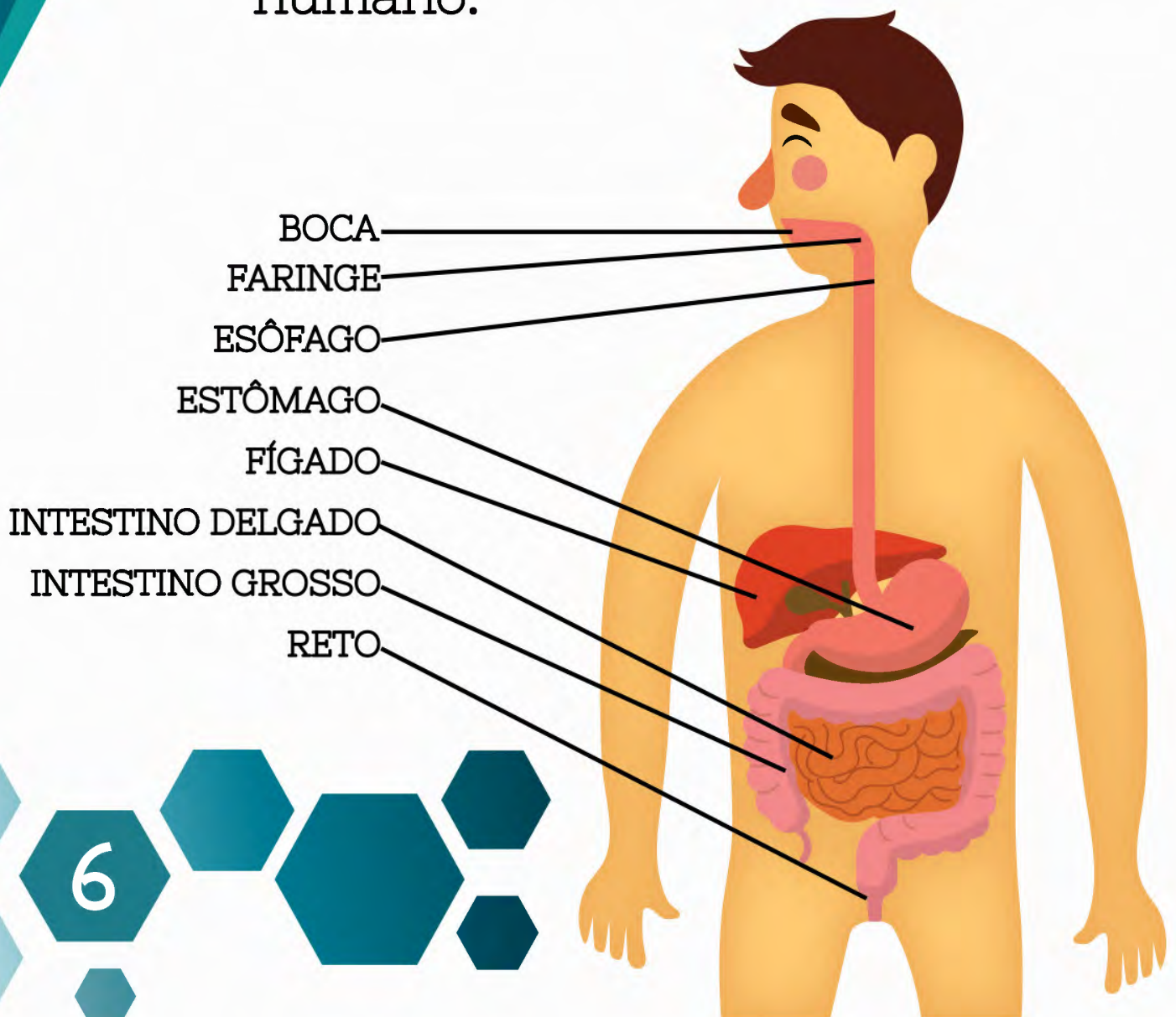
Têm a função de triturar os alimentos.





# O APARELHO DIGESTIVO

A boca é o primeiro órgão do sistema digestivo, onde se inicia o processo de digestão no ser humano.





# DENTES x DIGESTÃO



A digestão é um processo no qual os alimentos são transformados em partículas menores.

Quando o alimento vai sendo preparado para a ingestão, ele vai sendo “quebrado” em vários pedacinhos, além de ser “molhado” pela saliva.

A participação de todos os dentes (em bom estado ou de próteses bem adaptadas) é fundamental!



O BOM FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DIGESTIVO ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À SAÚDE BUCAL E A CAPACIDADE MASTIGATÓRIA.



# DENTES x DIGESTÃO



Quando não mastigamos corretamente, os grandes pedaços de alimento podem demorar mais para serem digeridos.

Estão entre as consequências da má mastigação:

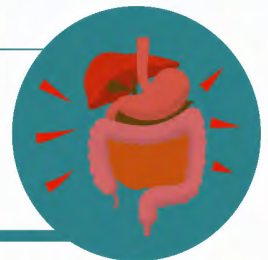
Irritações ou obstrução intestinal;

Aumento do tempo do alimento no intestino;

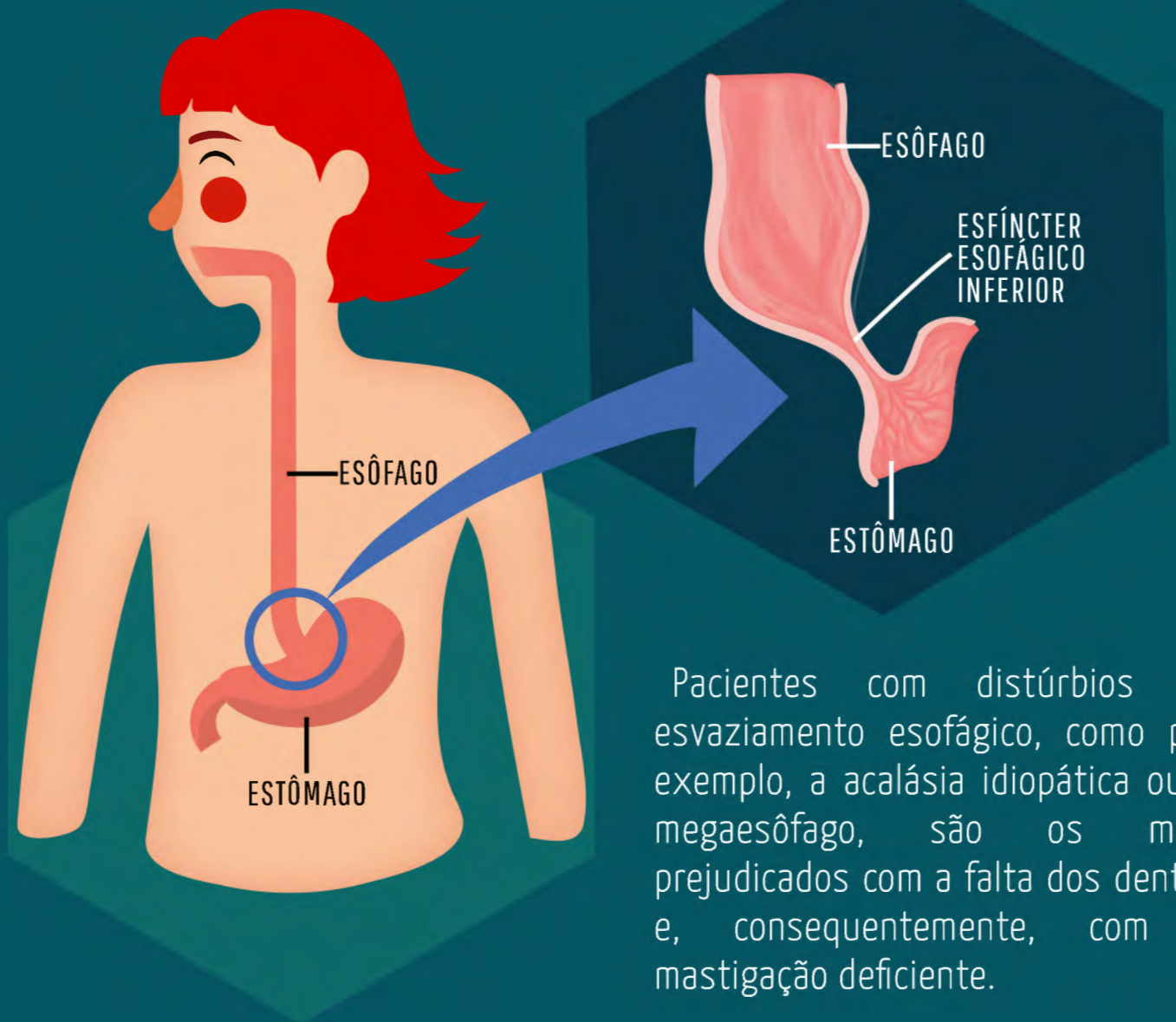


Chegada desordenada do alimento ao estômago;

Sobrecarga do estômago e demais órgãos do sistema digestivo.



Engasgos e refluxos, gastrites e úlceras.



Pacientes com distúrbios do esvaziamento esofágico, como por exemplo, a acalásia idiopática ou o megaesôfago, são os mais prejudicados com a falta dos dentes e, conseqüentemente, com a mastigação deficiente.

A mastigação deficiente pode levar a sobrecarga dos demais órgãos do sistema digestório agravando os problemas que o paciente têm ou ainda, piorando os ganhos obtidos ao longo do tratamento da doença.

Nesses casos, uma boa dentição é ainda mais essencial, para que não se agrave os problemas gastrointestinais.

# ORIENTAÇÕES DIETÉTICO-POSTURAIS

## PARA PACIENTES COM DISTÚRBO DO Esvaziamento Esofágico



Evitar bebidas gasosas como: refrigerante, cerveja, água com gás

Fazer refeições menos volumosas e mais vezes ao dia (por exemplo, a cada 3 horas)



Evitar alimentos muito secos: preferir comida mais úmida, pastosa e bem cozida



Pode-se ingerir pequena quantidade de líquidos (200 ml) junto às refeições

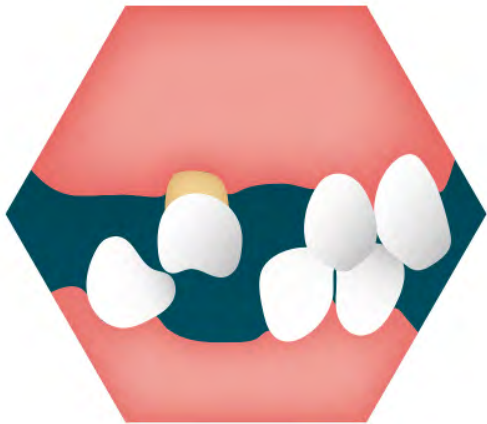


Mastigar bem os alimentos (mais de 20 vezes por garfada) e comer devagar



Cuidar bem dos dentes, especialmente os dentes de trás (molares e pré-molares)

# Na ausência dos dentes: o que mais pode acontecer?



REDUÇÃO DA  
CAPACIDADE DE  
MASTIGAÇÃO;

MUDANÇA NA DIETA E  
PERDA DO PRAZER AO SE  
ALIMENTAR;



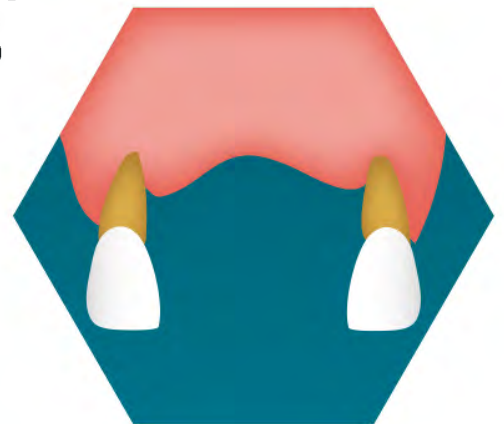
POSSIBILIDADE DE  
CAUSAR DESORDENS NA  
ARTICULAÇÃO DA  
MANDÍBULA;



DIMINUIÇÃO DA QUALIDADE DE  
VIDA, VISTO QUE A PERDA DOS  
DENTES AFETA A ESTÉTICA, A  
EXPRESSION FACIAL E A FALA;



ALTERAÇÕES NO PERFIL  
DA FACE;



REABSORÇÃO ÓSSEA;

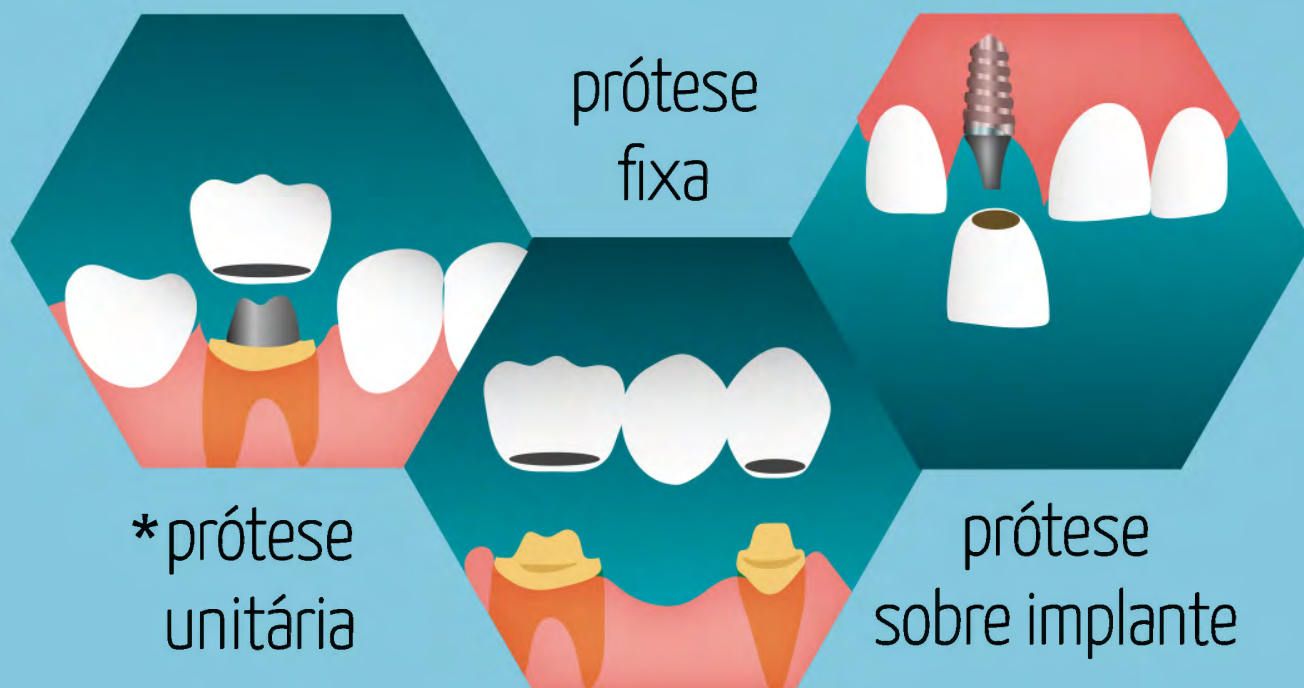


# REABILITAÇÃO ORAL

Quando o paciente é parcialmente ou totalmente desdentado, é necessário procurar um dentista para colocação de próteses, a fim de repor os dentes perdidos.

O tipo de prótese será indicado de acordo com a necessidade de cada paciente.

## NA AUSÊNCIA DE UM DENTE



\* Quando a raiz do elemento dentário está presente e pode ser preservada.

# NA AUSÊNCIA DE MAIS DE UM DENTE

prótese fixa

prótese sobre implante



prótese parcial  
removível



# NA AUSÊNCIA DE TODOS OS DENTES



prótese  
total

prótese total  
sobre implante



# REABILITAÇÃO ORAL

O importante é sempre procurar um dentista para avaliar a condição dos dentes, e a necessidade de reposição destes elementos caso tenham sido extraídos.



# Quem somos!

Essa cartilha foi elaborada por Professores e alunos da Faculdade de Odontologia da UFMG, em parceria com ao setor de Gastroenterologia do HC-UFMG. Essa iniciativa surgiu da necessidade de orientação dos pacientes, verificada, pelos médicos do HC e pela equipe do Projeto de extensão “Restabelecimento estético e funcional da cavidade oral de pacientes com acometimento gastrointestinal e pacientes de transplantes da UFMG”, coordenado pela Profa. Dra. Cláudia Lopes Brilhante Bhering. Esse projeto reabilita pacientes de transplantes e paciente com distúrbios gastrointestinais do HC por meio de próteses totais e parciais removíveis. Em caso de dúvidas, nos procure!



## AUTORIA

Profa. Dra. Cláudia Lopes Brilhante Bhering  
Professora Adjunta da Área de Prótese Dentária  
da Faculdade de Odontologia da UFMG



## AUTORIA

Dayane Francielle Heleno Pereira

Graduanda na Faculdade de Odontologia da  
UFMG



## ARTE E ILUSTRAÇÃO

Ana Magda Moreira Dutra

Graduanda na Faculdade de Odontologia da  
UFMG

# Colaboradores!

## Profa. Dra. Thaís Yumi Umeda Suzuki

Professora adjunta da área de materiais dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG.

## Prof. Dr. José Augusto César Discacciati

Professor associado da área de prótese dentária da Faculdade de Odontologia da UFMG.

## Prof. Dr. Fabiano Araújo Cunha

Professora adjunto da área de periodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG.

## Prof. Dr. Marco Antônio Rodrigues

Professor associado da Faculdade de Medicina da UFMG.

## Profa. Maria Elisa de Souza e Silva

Professora associada da área de clínica odontológica da Faculdade de Odontologia da UFMG.

# REFERÊNCIAS

- 1) TEIXEIRA L. M. S., *et al.* **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2012. 434 p.
- 2) MONTENEGRO, F. L. B. *et al.* A importância de um bom funcionamento do sistema mastigatório para o processo digestivo dos idosos. **Kairós**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 245-257, 2007.
- 3) DOLCI, M. I. *et al.* Cartilha da Saúde Bucal. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/5312939/cartilha-rs--rs> . Acesso em: 22, abril 2018.
- 4) CALDAS JÚNIOR, A. F. *et al.* O impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos. **Rev. Ciênc. Méd**, Campinas. v. 14, n. 3, p. 229-238, 2005.
- 5) CENTENO NETO, A. A. *et al.* Megaesôfago idiopático não avançado: relato de caso. **Rev. Paranaense de Medicina**, Paraná. v. 22, n. 3, p. 71-75, 2008.
- 6) DANTAS, R. O. Comparação entre acalasia idiopática e acalasia consequente à Doença de Chagas: revisão de publicações sobre o tema, **Arq Gastroenterol**, Ribeirão Preto. v. 40, n.2, p. 126-127, 2003.
- 7) TURANO, J. C. *et al.* **Fundamentos de Prótese Total**. 9 ed. Santos: Livraria Santos, 2010. 571 p.
- 8) SILVA, M. E. S. *et al.* Impacto da perda dentária na qualidade de vida. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 1857-1864, 2010.
- 9) SCARSO FILHO, J. *et al.* **Planejamento Estético, Cirúrgico e Protético em implantodontia**. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 186 p.
- 10) KLIEMANN, C. *et al.* **Manual de Prótese Parcial Removível**. 1 ed. São Paulo: Santos Livraria, 2002. 496 p.
- 11) PEGORARO, L. F. *et al.* **Prótese Fixa: Bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 488 p.
- 12) NEVES, F. D. *et al.* **Fundamentos da Prótese sobre Implantes**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 392 p.

FAO

FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA

UF *m* G